

## NOVA LEI PREVÊ INVESTIMENTOS PARA APACS

As APACs são as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, instituições da sociedade civil autorizadas pelo Governo e Tribunal de Justiça a realizar a execução penal. São unidades prisionais que vêm apresentando resultados eficientes na recuperação de detentos e na redução da reincidência criminal.

Logo no início do ano de 2018 uma notícia positiva para as APACs de Minas Gerais. No dia 9 de janeiro foi publicada no Diário Oficial do Estado a promulgação da Lei 22.864/2018, que determina que o Poder Executivo deve aplicar, no mínimo, 20% dos recursos destinados à criação

de vagas no sistema prisional para construir novas unidades prisionais administradas por entidades civis e para ampliar as unidades já administradas por essas entidades.

A norma tramitou na Assembleia Legislativa de Minas Gerais como Projeto de Lei proposto pelo deputado Agostinho Patrus Filho e foi aprovado no plenário em 14 de dezembro de 2017. A elaboração da proposta contou com a participação da Diretoria do Minas Pela Paz, que comemora essa conquista em prol das APACs em Minas Gerais.

## PROGRAMA PRÓ-APAC INICIA CURSOS DE QUALIFICAÇÃO 2018

As APACs de Sete Lagoas e Santa Maria do Suaçuí foram as primeiras a receber cursos de qualificação do Pró-APAC em 2018. Em Sete Lagoas, são 40 recuperandos se preparando para a mecânica de motos. Já em Santa Maria do Suaçuí, o curso de mecânica de automóveis está sendo oferecido a 30 recuperandos.

Como premissa do Programa Pró-APAC, as equipes do Minas Pela Paz, APAC local e membros do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) atuam em conjunto para potencializar o resultado dos cursos nas comarcas e para fortalecer cada vez mais a metodologia APAC.

Os cursos de qualificação são realizados pela Escola Móvel do SESI/SENAI e contam com a parceria da FBAC – Fraternidade Brasileira de

Assistência aos Condenados, TJMG, Senac e Tio Flávio Cultural.

Foto: Divulgação Minas Pela Paz



Vanderli Dias Ferreira, APAC; Dr. Rafael Arrieiro, Juiz de Execução Penal de Santa Maria do Suaçuí; Mirian Silva, escritora do Fórum; Enéas Melo, Minas Pela Paz e Maria Cilene, da APAC

## SEMANA DAS PROFISSÕES NA CASA DE SEMILIBERDADE IPIRANGA

No período de férias escolares os jovens que cumprem medida socioeducativa nas casas de semiliberdade passam mais tempo reclusos. Para ocupar produtivamente o tempo desses jovens, os técnicos socioeducativos da unidade Ipiranga prepararam a Semana das Profissões.

Ao longo de quatro dias os jovens passaram por uma programação que ressaltou a importância do estudo e do trabalho, assim como alternativas de profissionalização. O encerramento das atividades se deu com uma palestra do coordenador de projetos do Minas Pela Paz, Ronalte Vicente, que apresentou o projeto Trampolim.

O Projeto Trampolim oportuniza a entrada de jovens do socioeducativo em programas de

aprendizagem, levando cursos profissionalizantes de qualidade aos jovens e abrem portas para o ingresso no mundo do trabalho de forma protegida e acompanhada por profissionais que se dedicam a minimizar os desafios e apoiar o jovem nessa importante etapa de crescimento e amadurecimento profissional.

Momentos como esses são importantes, pois neles os jovens têm a oportunidade de conhecer o Projeto Trampolim e saber das experiências de outros jovens que, como eles, um dia estiveram cumprindo medida e hoje estão inseridos no mercado de trabalho. "É preciso que eles saibam que eles também podem contar essa história", destacou Ronalte Vicente.

## VALE A PENA

Os aplicativos para *tablets* e *smartphones* se desenvolveram de forma surpreendente nos últimos anos e chegaram com milhares de funcionalidades para seus usuários. Algumas não são muito conhecidas, mas podem ser extremamente úteis na atuação dos cidadãos como agentes colaboradores da segurança pública.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça desenvolveu e disponibiliza gratuitamente para a sociedade o aplicativo **Sinesp Cidadão**. Pelo aplicativo, pode-se consultar placas de carros para verificação se estão em situação regular, se são roubados ou clonados; verificar a existência de mandados de prisão a partir de dados pessoais e também obter informações sobre pessoas desaparecidas.

A maioria das funcionalidades se aplicam a informações consolidadas de todo o país. No caso dos desaparecidos, no entanto, a integração de todos os estados está sendo realizada, mas ainda não se deu por completo e disponibiliza, atualmente, dados do Espírito Santo, Santa Catarina e Sergipe.

O aplicativo está disponível para os sistemas iOS, Android e Windows Phone.

Estamos também no FACEBOOK. Confira [www.facebook.com/institutominaspelapaz](http://www.facebook.com/institutominaspelapaz)

*" Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda".*

Paulo Freire, educador e filósofo brasileiro

## FUNDADORES



## PARCEIROS

